

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 2/2025 - CIEVS/DVS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS E RECOMENDAÇÕES SOBRE A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL - UNIDADES SENTINELAS

1.INTRODUÇÃO

Os vírus respiratórios são os mais frequentes agentes etiológicos responsáveis por causar doença em humanos, com importante impacto na morbidade e na mortalidade da população em todo o mundo. Diversas famílias de vírus respiratórios estão bem adaptadas à eficiente transmissão pessoa a pessoa e circulam em escala global. Atualmente, os surtos epidêmicos sazonais de gripe afetam até 1 bilhão de pessoas a cada ano, causando de 3 a 5 milhões de casos graves e até 650.000 mortes anualmente devido a doenças respiratórias (Brasil, 2024; WHO, 2022).

No país, o monitoramento dos vírus respiratórios de importância em saúde pública é desenvolvido por meio das estratégias de vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e da vigilância de casos e óbitos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e, mais recentemente devido a pandemia, foi integrada a vigilância universal de casos leves de SG pela covid-19 (Brasil, 2024; Brasil, 2025).

Na vigilância sentinela de SG são definidas unidades sentinelas que assumem o compromisso semanal de coletar amostras clínicas por amostragem de pacientes que se enquadram na definição de SG. Os casos devem ser notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), no módulo vigilância sentinela (Brasil, 2024).

2. OBJETIVO

Realizar informações técnicas e recomendações sobre a vigilância epidemiológica da síndrome gripal nas unidades sentinelas



3. VIGILÂNCIA SENTINELA DA SÍNDROME GRIPAL (SG)

As unidades sentinelas são unidades de saúde que contribuem com um número determinado de coleta de amostras para a identificação de vírus respiratórios de importância em saúde pública, como o vírus influenza, COVID-19 e Outros Vírus Respiratórios (OVR) (Brasil, 2024).

Vale ressaltar que os dados dos casos de SG devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), por meio do link https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/ e no e-SUS Notifica (https://notifica.saude.gov.br/login).

3.1 Registro individual dos casos de SG com coleta de amostra

- Selecionar **20 pacientes** que atendam à definição de caso por meio de um processo sistemático de amostragem por conveniência e realizar a coleta de amostras clínicas de secreção naso-orofaríngea;
- Recomenda-se que sejam selecionados casos em tempo oportuno para a coleta da amostra (preferencialmente entre o 1º e 7º dia do início dos sintomas), que sejam incluídas todas as faixas etárias e atendimentos realizados ao longo da semana, evitando concentrar em um único dia;
- Para unidades sentinela de SG, serão aceitos somente resultados laboratoriais pelas metodologias de reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa (RT-PCR) em tempo real;
- Recomenda-se que as coletas semanais não ultrapassem o número pactuado (20 amostras);
- Preencher adequadamente os dados dos casos de SG que realizaram coleta de amostra na Ficha de Registro Individual (A vigilância e monitoramento adequados ocorre com o preenchimento completo dos dados);
- Os casos de SG que realizaram coleta de amostra devem ter os dados inseridos no SIVEP-Gripe e no e-SUS Notifica;
- Proceder às medidas preconizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (LACEN-SE) quanto coleta, acondicionamento, conservação e transporte de amostras clínicas de SG (**Nota técnica nº 6/2025 LACEN-SE**);



- Cadastrar as amostras no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) (http://gal.saude.se.gov.br/gal/) e encaminhá-las para o LACEN-SE juntamente com as fichas de notificações digitadas em sistema do SIVEP-Gripe, e-SUS Notifica e requisição do GAL;
 - Aguardar os resultados laboratoriais e encerrar o caso em até 30 dias

Os casos de SG por influenza A(H3N2) ou qualquer outro subtipo de influenza identificados fora da rede sentinela NÃO devem ser notificados individualmente, uma vez que a vigilância de SG é sentinela.

A exceção se dá na ocorrência de surto de SG por influenza, na qual os casos devem ser notificados de forma agregada no SINAN NET módulo surto e os casos que evoluírem para forma grave, de acordo com a definição de caso de SRAG, deverão ser notificados individualmente no sistema SIVEP-Gripe

3.2 Registro de Agregado Semanal

- Preencher com o total de consultas por SG realizadas pela unidade sentinela na semana epidemiológica informada. Distribuir o número de consultas por sexo (feminino, masculino e total) e faixa etária (< 2, 2 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, > 60 e total).
- Preencher com o total de consultas (por todas as causas) realizadas pela unidade sentinela na semana epidemiológica informada. Distribuir o número de consultas por sexo (feminino, masculino e total) e faixa etária (< 2, 2 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, > 60 e total).
- O registro deve ser preenchido e digitado semanalmente no SIVEP-Gripe, preferencialmente até terça-feira da semana epidemiológica corrente com os dados da semana epidemiológica anterior;

<u>IMPORTANTE</u>: Os dados informados são relativos ao local em que a unidade sentinela se encontra estabelecida (exemplo: se a unidade está desenvolvendo as ações no pronto atendimento de determinado hospital, os dados gerais de todos os atendimentos e os dados específicos de atendimento por SG devem ser da área do pronto atendimento) (Brasil, 2024).

Para a informação do agregado de SG da unidade sentinela, deve-se selecionar o número total de atendimentos na unidade de saúde, por SG, na respectiva semana epidemiológica, por



faixa etária e sexo, utilizando como critérios de inclusão os atendimentos com hipótese diagnóstica descrita como: gripe, SG, influenza, resfriado, faringite, laringite, amigdalite, traqueite, infecção das vias aéreas superiores, dor de garganta, rinorreia e laringotraqueite. Também poderão ser utilizados os seguintes CID-10: J00 Nasofaringite aguda (resfriado comum); J02.9 Faringite aguda não especificada; J03.9 Amigdalite aguda não especificada; J04.0 Laringite aguda; J04.1 Traqueíte aguda; J04.2 Laringotraqueite aguda; J06 (todos) Infecção aguda das vias aéreas superiores e nao especificadas; J10 (todos) Influenza devido a vírus influenza identificado; e J11 (todos) Influenza devido a vírus influenza não identificado, B34.2 (infecção por coronavírus de localização não especificada) e J21 (bronquiolite aguda).

Na busca por informações em prontuários eletrônicos também poderão ser utilizados CIDs como os descritos detalhadamente no anexo I.

4. DEFINIÇÃO DE CASO

4.1 Síndrome gripal (SG)

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e com início dos sintomas nos últimos 7 dias (Brasil, 2024; Brasil, 2024a)

4.2 Síndrome Respiratória Aguda grave (SRAG)

Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de Srag hospitalizados ou os óbitos por Srag, independentemente de hospitalização (Brasil, 2024; Brasil, 2024a).

Leitura complementar:

- Nota técnica nº 6/2025 LACEN-SE
- Roteiro para usuários do SIVEP-GRIPE Unidades Sentinelas
- Guia de vigilância integrada da COVID-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública
- Diretrizes para o enfrentamento da COVID-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública







Links das fichas de notificação:

Ficha	de	registro	individual	(SIVEP-gripe):
http://189.28.12	8.100/sivep-grip	e/FICHA_SG_10.02	2.2023.pdf	
Ficha	de	agregado	semana	(SIVEP-gripe):
http://189.28.12	8.100/sivep-grip	e/SIVEP-Gripe_FIC	CHADEAGREGADO	OSEMANAL_SG.pdf
Ficha de no	tificação de SG	suspeito de doença	pelo coronavírus 201	19 – COVID-19 (B34.2):
https://datasus.s	aude.gov.br/wp-o	content/uploads/202	3/04/Ficha-COVID-	e-SUS-Notifica_25_11_
22.pdf				
		Mariana do Rosá	rio Souza	
	Respon	nsável Técnica dos '	Vírus Respiratórios	
		Daniela Cabral Piz	zzi Teixeira	
		Coordenadora de	o CIEVS	
		Marco Aurélio de C	Oliveira Góes	
		Diretor de Vigilânc	ia em Saúde	



Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Saúde Indígena. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota técnica conjunta nº 01/2025-SAES/SAPS/SESAI/SVSA/MS. Brasil, 2025

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde e ambiente. Departamento de doenças transmissíveis. Coordenação-geral de vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios. **Roteiro para usuários do sivep-gripe** – **Unidades Sentinelas**. Brasil, 2024a

World Health Organization. 70 years of GISRS – the Global Influenza Surveillance & Response System. Geneva: WHO, 19 Sep. 2022. Disponível em: https://www.who.int/news-room/

feature-stories/detail/seventy-years-of-gisrs---the-global-influenza-surveillance—





Anexo I

OUTRAS DOENÇAS POR VÍRUS (B25 - B34)

- B34 Doenças por vírus, de localização não especificada
- B340 Infecção por adenovírus de localização não especificada
- B342 Infecção por coronavírus de localização não especificada
- B349 Infecção viral não especificada

INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES (J00 - J06)

- J00 Nasofaringite aguda [resfriado comum]
- J01 Sinusite aguda
- J010 Sinusite maxilar aguda
- J011 Sinusite frontal aguda
- J012 Sinusite etmoidal aguda
- J013 Sinusite esfenoidal aguda
- J014 Pansinusite aguda
- J018 Outras sinusites agudas
- J019 Sinusite aguda não especificada
- J02 Faringite aguda
- J029 Faringite aguda não especificada
- J03 Amigdalite aguda
- J039 Amigdalite aguda não especificada
- J04 Laringite e traqueíte agudas
- J040 Laringite aguda
- J041 Traqueite aguda
- J042 Laringotraqueíte aguda
- J06 Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas
- J060 Laringofaringite aguda
- J068 Outras infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas



J069 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada

INFLUENZA [GRIPE] E PNEUMONIA (J09 - J18)

- J09 Influenza [gripe] devida a vírus identificado da gripe aviária
- J10 Influenza devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado
- J100 Influenza com pneumonia devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado
- J101 Influenza com outras manifestações respiratórias, devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado
- J108 Influenza com outras manifestações, devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado
- J11 Influenza [gripe] devida a vírus não identificado
- J110 Influenza [gripe] com pneumonia, devida a vírus não identificado
- J111 Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado
- J118 Influenza [gripe] com outras manifestações, devida a vírus não identificado

J12 - Pneumonia viral não classificada em outra parte

- J120 Pneumonia devida à adenovírus
- J121 Pneumonia devida a vírus respiratório sincicial
- J122 Pneumonia devida à parainfluenza
- J128 Outras pneumonias virais
- J129 Pneumonia viral não especificada
- J171 Pneumonia em doenças virais classificadas em outra parte
- J189 Pneumonia não especificada

OUTRAS INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES (J20 - J22)

J20 - Bronquite aguda

- J204 Bronquite aguda devida a vírus parainfluenza
- J205 Bronquite aguda devida a vírus sincicial respiratório
- J206 Bronquite aguda devida a rinovírus
- J207 Bronquite aguda devida a echovírus
- J209 Bronquite aguda não especificada

J21 - Bronquiolite aguda





- J210 Bronquiolite aguda devida a vírus sincicial respiratório
- J219 Bronquite aguda não especificada

OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES (J30 - J39)

J304 - Rinite alérgica não especificada

SINTOMAS E SINAIS RELATIVOS AO APARELHO CIRCULATÓRIO E RESPIRATÓRIO (R00 - R09)

R070 - Dor de garganta